

2017

FACULDADE IMPACTO DE PORANGATU



RESOLUÇÃO Nº 007/2017-CONSUP

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO
1º ANO**

O presente projeto tem por objetivo nortear as orientações gerais para os trabalhos de autoavaliação para o primeiro ano de funcionamento da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP), fundamentado nas 10 dimensões do SINAES.

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	5
PERFIL INSTITUCIONAL	7
IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA:	7
IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	7
HISTÓRICO	7
INSERÇÃO REGIONAL	8
ÁREAS DE ATUAÇÃO	10
<i>Programa de implantação de cursos de graduação</i>	11
<i>Programas Especiais de Formação Pedagógica</i>	11
MISSÃO	11
VISÃO	12
VALORES INSTITUCIONAIS	12
FINALIDADES	12
OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	14
METAS INSTITUCIONAIS	15
PERFIL DO EGRESSO DA FIP	18
OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO	18
GERAL	18
ESPECÍFICOS	18
CONCEPÇÃO E EIXOS DA AUTOAVALIAÇÃO	19
COMPOSIÇÃO DA CPA	21
FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	22
PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS	24
PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS	24
SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO	25
PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS	26
ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO	26
METODOLOGIA	27
ELABORAÇÃO DE PLANOS DE MELHORIA	29
CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS	29
OUVIDORIA	30
FUNCIONAMENTO	31
CRONOGRAMA	32
ANEXO 1 – MODELOS DE QUESTIONÁRIOS	37
ANEXO 01 – MODELOS DE QUESTIONÁRIOS	38
I. CORPO DOCENTE AVALIANDO INFRAESTRUTURA E POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	38
II. CORPO DOCENTE AVALIANDO FUNCIONÁRIOS	39
III. CORPO DOCENTE AVALIANDO CORPO DOCENTE	39
V. CORPO DOCENTE AVALIANDO COORDENAÇÃO	40
VI. CORPO DOCENTE AVALIANDO DIREÇÃO ACADÊMICA E GERAL	40

I. FUNCIONÁRIOS AVALIANDO INFRA- ESTRUTURA E POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	41
II. FUNCIONÁRIOS AVALIANDO FUNCIONÁRIOS	41
IV. FUNCIONÁRIOS AVALIANDO COORDENAÇÃO.....	42
V. FUNCIONÁRIOS AVALIANDO DIREÇÃO ACADÊMICA E GERAL	42
I. COORDENAÇÃO AVALIANDO INFRA- ESTRUTURA E POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS	43
II. COORDENAÇÃO AVALIANDO FUNCIONÁRIOS	44
III. COORDENAÇÃO AVALIANDO CORPO DOCENTE	44
V. COORDENAÇÃO AVALIANDO COORDENAÇÃO.....	45
VI. COORDENAÇÃO AVALIANDO DIREÇÃO ACADÊMICA E GERAL	45
I. DIREÇÃO AVALIANDO INFRAESTRUTURA E POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS ...	46
II. DIREÇÃO AVALIANDO FUNCIONÁRIOS	47
III. DIREÇÃO AVALIANDO CORPO DOCENTE	47
V. DIREÇÃO AVALIANDO COORDENAÇÃO	48
VI. DIREÇÃO AVALIANDO DIREÇÃO ACADÊMICA E GERAL	48
I. ALUNO AVALIANDO INFRA- ESTRUTURA.....	49
II. ALUNOS AVALIANDO FUNCIONÁRIOS.....	50
III. ALUNOS AVALIANDO COORDENAÇÃO	50
IV. ALUNOS AVALIANDO DIREÇÃO ACADÊMICA E GERAL	50
AVALIAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	51
I. SOCIEDADE AVALIANDO A IES.....	51

APRESENTAÇÃO

A Lei no 10.861/2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES com a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da educação superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, das suas metodologias e dos critérios utilizados. O SINAES realiza a análise de três componentes principais: avaliação das instituições de ensino superior, dos cursos de graduação e desempenho acadêmico de seus estudantes. A avaliação das instituições de educação superior é composta de duas modalidades: avaliação externa, realizada por comissões avaliadoras do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP) e avaliação interna, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Em consonância com a legislação que institui o SINAES, a **Faculdade Impacto de Porangatu (FIP)** instituirá a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que terá seu trabalho iniciado a partir do primeiro ano de funcionamento da IES.

Os processos de planejamento e avaliação da FIP subsidiarão o Planejamento Estratégico Anual da Instituição e preconizarão um diagnóstico sistêmico e global da Instituição, considerando os segmentos que caracterizam o ensino superior de forma indissociável (ensino, iniciação científica, extensão e gestão), enfocando o incremento às melhorias institucionais e a mercadológica.

A Avaliação Institucional, ou autoavaliação é um componente essencial do planejamento e da gestão, além de ser um fator de sustentação do processo de reflexão coletiva sobre o alcance e cumprimento de suas aspirações expressas no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Assim sendo, o presente projeto servirá de referência para que a avaliação cumpra sua finalidade de ser instrumento mobilizador de toda comunidade acadêmica para acompanhar e colaborar para que os processos se configurem como estratégicos para a melhoria da Instituição num todo.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

INTRODUÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional baseia-se nas diretrizes oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

A operacionalização do SINAES se subdivide em três macro procedimentos: Avaliação Institucional (interna e externa), Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE). No que tange à Avaliação Institucional são previstas 10 dimensões a serem contempladas, a saber:

- I A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV A comunicação com a sociedade;
- V As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII O planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX As políticas de atendimento aos estudantes;
- X A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES.

Com esse entendimento O processamento da avaliação institucional será incorporado no dia a dia da Instituição, de modo a criar uma cultura de avaliação cotidiana. Objetiva-se que esse trabalho seja feito de forma que toda a comunidade acadêmica possa colaborar ativamente com as atividades de avaliação, de maneira a tornar o processo democrático, participativo, coletivo, autônomo, livre de ameaças, crítico e transformador dos sujeitos envolvidos e da Instituição.

Dada a importância da Comissão Própria de Avaliação (CPA), para o processo de autoavaliação, tendo em vista sua autonomia, esta estará apta a acompanhar e gerir todas as questões de cunho acadêmico, tendo conhecimento de todo o funcionamento da IES, para tanto buscará mais proximidade com os atores da comunidade acadêmica, inclusive com os alunos egressos no sentido de buscar informações sobre a atuação da FIP fora do seu contexto institucional, saber da importância da contribuição da IES para a região a fim de traçar as diretrizes a serem percorridas por esta.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) será implantada na FIP a partir do ano 2018, e contextualizará seu trabalho numa visão abrangente do papel dos processos avaliativos.

PERFIL INSTITUCIONAL

Identificação da Mantenedora:

Mantenedora:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO NORTE GOIANO LTDA-ME				
End.:	RUA 15, Qd 34 Lt 34				nº: 27
Bairro:	St. Centro	Cidade:	Porangatu	CEP: 76.550-000	UF: GO
Fone:	(62) 3362-1465		Fax:		
E-mail:	mazulkieliche@yahoo.com.br				
CNPJ:	28.492.687/0001-49				
Representante Legal: MAZULKIELICHE JERONIMO DOS REIS					

Identificação da Mantida

Mantida:	FACULDADE IMPACTO DE PORANGATU- FIP				
End.:	RUA 15, Qd 34 Lt 34				nº: 27
Bairro:	St. Centro	Cidade:	Porangatu	CEP: 76.550-000	UF: GO
Fone:	(62) 3362-1465		Fax:		
E-mail:	mazulkieliche@yahoo.com.br				

Histórico

A Mantenedora (Instituto de Educação do Norte Goiano LTDA - ME) da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP), com de mais de 5 anos trabalhando com ensino Médio, Educação de Jovem e Adultos (EJA) Ensino Profissionalizante e pré-vestibular, nasceu de uma ação desafiadora direcionada para a ressignificação do modelo educacional através de um processo humanizador e com os conhecimentos das grandes carências sociais e de ensino de Porangatu e da região. Nesse sentido, observaram o grande vácuo que existe no ensino, principalmente no que tange a área tecnológica do Estado de Goiás, contando com uma estrutura sólida, principalmente pela proposta séria no tocante ao ensino e extensão. Aberta à participação da população, visando à difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e tecnológica, tem como missão a atividade educacional formativa,

desenvolvendo e preparando profissionais e cidadãos livres e conscientes, que busquem projetos de vida, participativos, responsáveis, críticos e criativos, construindo e ampliando o conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade em que vivem.

Colocando-se em prática a diretriz de que a expansão do ensino superior brasileiro deve ser feita dentro dos padrões de qualidade que assegurem o seu aprimoramento, fez-se necessário estabelecer critérios bem definidos para a instalação da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP). Deste modo está se propondo a servir à comunidade gerando conhecimento e recursos importantes para o desenvolvimento científico, econômico, profissional, social e cultural, mas não exclusivamente da região em que se localiza, mas, com uma proposta contemporânea, levar ao Centro-Oeste uma entidade preocupada com a qualidade de ensino e com a extensão.

Assim, a FIP se coloca no compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento, pautado em princípios éticos, condição essencial que oriente para a formação de seres humanos completos e capazes de contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa e equânime na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

Inserção Regional

A instituição de educação superior caracteriza-se pelo aspecto educativo, primeiramente em sentido amplo, enquanto complementadora da formação humana básica, pessoal e social, nas várias dimensões históricas de existência, convívio e aperfeiçoamento, e, em sentido estrito, enquanto promotora e organizadora do ensino, da pesquisa e da extensão, envolvendo-se com a comunidade no âmbito de sua competência e possibilidades.

As últimas estatísticas divulgadas pelo INEP – Instituto Nacional Estudos e Pesquisas Educacionais revelam grandes avanços na área educacional, principalmente se nos detivermos aos números referentes a quantidade, e ao ensino básico.

De acordo com a Sinopse Estatística da Educação Superior¹, as matrículas de graduação atingiram o total de 8.027.297 no ano de 2015 como pode ser observado no quadro a seguir.

Matrículas em Cursos de Graduação Presenciais e a Distância					
Unidade da Federação / Categoria Administrativa	Total Geral				
	Total	Bacharelado	Licenciatura	Tecnólogo	Não Aplicável
Brasil	8.027.297	5.516.151	1.471.930	1.010.142	29.074
Pública	1.952.145	1.195.020	578.997	149.209	28.919
Federal	1.214.635	800.417	323.295	68.862	22.061
Estadual	618.633	301.873	233.222	76.699	6.839
Municipal	118.877	92.730	22.480	3.648	19
Privada	6.075.152	4.321.131	892.933	860.933	155

Pode-se notar que as matrículas de graduação vêm aumentando nos últimos anos. De 2010 a 2015, verifica-se crescimento das matrículas tanto na categoria pública (17,6%) quanto na privada (13,5%).

Os cursos de bacharelado continuam sendo os cursos com o maior número de matrículas, seguidos pelos cursos de licenciatura, que continuam crescendo (crescimento de 1,4% no período analisado), mas de maneira inferior ao bacharelado, que cresceu 1,6% no mesmo período.

Estamos frente a um grande desafio que é fazer essas crianças permanecerem na escola e melhorar a qualidade dessas mesmas escolas. Um dos mecanismos que deverá fazer com que esta realidade se reverta, é a bolsa família do Governo Federal. Este mecanismo deverá proporcionar condições destas crianças permanecerem na escola o que fará com que em poucos anos tenhamos um contingente muito grande para os níveis médio e também superior.

Frente a esta realidade, e com a constatação da dificuldade apresentada pelo Governo Federal, em atender toda a demanda do ensino superior no Brasil, o Instituto de Educação do Norte Goiano apresenta esta proposta de

¹ Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>

criação da Faculdade Impacto de Porangatu, situada no Município de Porangatu, no Estado de Goiás.

O credenciamento da Faculdade vem ao encontro da necessidade da comunidade da região onde está inserida a Instituição, considerando que será uma instituição de ensino superior a oferecer, inicialmente, cursos de graduação com ênfase nas áreas das Ciências Exatas e das Ciências Humanas no Município de Porangatu, com o objetivo de oportunizar aos jovens da região mais uma opção de atividade profissional, ampliando as oportunidades de se inserir na comunidade, colaborando assim, para a melhoria da qualidade de vida da população.

Vislumbramos a autorização para criação dos seguintes cursos em seu primeiro ano de funcionamento: Administração, Ciências Contábeis e Engenharia Civil.

A Faculdade pretende, após seu credenciamento, iniciar suas atividades alicerçadas por um Projeto Pedagógico Institucional como instrumento orientador de suas atividades, visando sua consolidação e expansão de acordo com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Áreas de Atuação

A Faculdade Impacto de Porangatu oferecerá cursos presencial e EaD de graduação, de graduação tecnológica, de pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão em áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento social e econômico da cidade de Porangatu-GO.

- I. Atuar no ensino superior com cursos presenciais e a distancia, para formar recursos humanos aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento regional e nacional;
- II. Cursos de Graduação: Administração, Ciências Contábeis e Engenharia Civil;
- III. Atuar na formação continuada de seus egressos por meio da oferta de cursos de Pós-Graduação;
- IV. Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*: Em áreas específicas dos cursos da FIP;
- V. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural na instituição;
- VI. Atuar na difusão e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e

técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Programa de implantação de cursos de graduação

Dentre os cursos propostos durante o primeiro ano de vigência do PDI a FIP solicitará autorização para oferta de 3 cursos de graduação sendo: Administração, Ciências Contábeis e Engenharia Civil, na modalidade presencial de acordo com o quadro abaixo:

Nome do Curso	Habilitação	Nº de vagas anual	Nº de alunos por turma	Nº turmas	Turno	Local	Ano previsto para a solicitação
Administração	Bacharelado	100	50	2	Noturno	Sede	2018
Ciências Contábeis	Bacharelado	100	50	2	Noturno	Sede	2018
Engenharia Civil	Bacharelado	100	50	2	Noturno	Sede	2018

Programas Especiais de Formação Pedagógica

Os programas especiais de formação pedagógica serão implementados pela FIP, desde a autorização dos cursos de graduação.

- Programas de Extensão; Os programas de extensão terá seu planejamento elaborado de forma articulada com a comunidade educacional e do entorno, podendo ser instalados a partir de demandas identificadas.
- Programas de Aperfeiçoamento; O programa de aperfeiçoamento a ser desenvolvido pela FIP envolverá a comunidade educacional, representando uma oportunidade de iniciação científica para os estudantes e subsidiando os mesmos na concepção e elaboração de seus projetos de trabalho durante o curso.

Missão

“Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando sucesso acadêmico, profissional e pessoal”.

Visão

Tornar a Faculdade Impacto de Porangatu conhecida nacionalmente na formação crítica e no desenvolvimento de competências que agreguem valor aos profissionais formados pela Faculdade, consolidando-o como referência no ensino de graduação.

Valores Institucionais

Os valores da Faculdade Impacto de Porangatu foram estabelecidos a partir da premissa de que, em suas bases de gestão administrativa e acadêmica, a valorização da pessoa humana é primordial, reconhecendo-a e respeitando-a em seu processo de aprendizado na busca pelo conhecimento. Para tanto, defende uma **formação humanística**, pautada na instrumentalização do saber para ampliar suas perspectivas no exercício de suas funções.

Entende também que a **ética profissional** resgata, como princípios norteadores, atitudes e comportamentos delineados a partir de decisões coerentes, estabelecidas em forma de regras de boa conduta.

Outra questão igualmente importante é a **responsabilidade social**. A Faculdade entende que suas ações devem alcançar à comunidade, por meio de comportamentos solidários e fraternos na busca por uma sociedade menos desigual.

Mais adiante, para formar sua base de sustentação em relação aos valores, definiu ainda, o **respeito à diversidade**, como princípio aglutinador na busca pela tolerância em relação ao processo de crescimento e pela busca do conhecimento sem fronteiras, independente de sua estrutura social e cultural. Por fim, definiu pela **transparência** em todas as suas ações, sendo essa uma vertente a ser incorporada a partir dos demais valores.

Finalidades

A Faculdade Impacto de Porangatu tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. oferecer cursos e programas de formação inicial e continuada, destinado a proporcionar habilitação profissional e de educação profissional tecnológica de graduação, pós-graduação, aperfeiçoamento, extensão e sequenciais;
- III. propiciar o desenvolvimento de profissionais aptos a atuar na área tecnológica, de forma plena e inovadora, com competências para: aplicação, desenvolvimento (pesquisa aplicada e inovação tecnológica) e difusão de tecnologias; gestão de processos de produção de bens e serviços; empreendedorismo e permanente atualização profissional, em sintonia com o mundo do trabalho;
- IV. oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, visando a atualização, o aperfeiçoamento e a especialização de profissionais nas diferentes áreas;
- V. realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções, de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade;
- VI. estimular o espírito empreendedor dos profissionais da área e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente;
- VII. incentivar e cooperar com o desenvolvimento de estudos e pesquisas na sua área de atuação;
- VIII. promover o intercâmbio educacional no âmbito científico e tecnológico entre instituições congêneres, nacionais e internacionais;
- IX. divulgar conhecimentos da sua área de atuação mediante publicações e outras formas de comunicação;
- X. estender os programas educacionais e a pesquisa à comunidade por meio de serviços especiais, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa geradas na FIP, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade.

Em consonância com o modelo pedagógico adotado, cumpre-lhe o papel de sensibilizar o estudante, de forma que ele se reconheça como o principal agente desencadeador da própria aprendizagem. Com isso, espera-se que ele desenvolva qualidades imprescindíveis a todo profissional: curiosidade, organização, capacidade de diagnosticar problemas e de propor soluções, liderança democrática, cooperativismo, perseverança, autoconfiança e motivação para o auto aperfeiçoamento permanente.

Em síntese, a Faculdade Impacto de Porangatu – FIP espera que, ao concluir o curso, o acadêmico seja capaz de constituir as competências específicas do curso realizado e as gerais da área profissional a que este pertence, além de:

- I. Pautar-se pelo bem comum na persecução de seus próprios interesses.
- II. Exercitar permanentemente o senso e a prática da justiça e da solidariedade.
- III. Compreender que a realização profissional depende do esforço comum.
- IV. Perceber que todos têm direito de expressão e de usufruir, de modo justo, dos frutos do trabalho coletivo.
- V. Reconhecer que útil é aquilo que tem valor social.
- VI. Zelar pelo uso adequado e pela preservação do meio ambiente.

Contribuir para o desenvolvimento de ideias que visem a melhoria da qualidade de vida de populações não integradas aos costumes de grandes metrópoles, resguardados seus valores e cultura.

Objetivos Institucionais

As diretrizes que norteiam o Projeto Institucional da **FIP** estabelecem como compromisso a busca de um padrão de excelência no ensino da Graduação e da Tecnologia, associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado. A decorrência dessa concepção geral é a de procurar formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida em nossa sociedade.

Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos na IES devem conferir-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias da região e do país. Esse conjunto de competências deve promover no aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente

Objetivos específicos

- I. Democratizar o acesso e permanência na Educação Profissional Tecnológica à população da região.
- II. Desenvolver profissionais e especialistas nas diversas áreas de formação da FIP, aptos à inserção no mercado de trabalho e a participar no desenvolvimento da sociedade.

- III. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, segundo a ética e os princípios democráticos que devem reger a vida em sociedade.
- IV. Incentivar o desenvolvimento de estudos e pesquisas, comprometidos com a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente.
- V. Estender as ações educacionais e a pesquisa aplicada à comunidade por meio de programas e serviços especiais.
- VI. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, difundindo o saber por meio de ações educacionais, publicações e outras formas de comunicação.
- VII. Estimular o espírito empreendedor dos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- VIII. Promover o intercâmbio educacional no âmbito científico e tecnológico entre instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.
- IX. Propiciar meios de valorização do pessoal docente, técnico e administrativo, por meio de programas de educação continuada e políticas de incentivos.

Metas Institucionais

Para o período de 2018 a 2022, a FIP propõe no PDI as seguintes metas:

- I. Consolidar a expansão dos cursos de graduação e especialização realizada no período de vigência do PDI 2018-2022, através da implantação de laboratórios específicos e expansão do acervo da biblioteca.
- II. Implantação de formas de flexibilização curricular e interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.
- III. Implantação do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação e especialização.
- IV. Ampliar a participação dos alunos em ações de extensão, contribuindo para a sua formação acadêmica.
- V. A abertura de cursos de graduação à distância.
- VI. Abertura de novos na modalidade presencial sendo:
Em 2019, Engenharia Florestal Direito e Agronomia;
Em 2020, Farmácia, Enfermagem, Biomedicina;
Em 2021, Medicina Veterinária;
- VII. Abertura dos cursos de especialização presencial logo após o credenciamento da FIP e a autorização dos cursos pelo MEC
- VIII. Promoção e estímulo a atividades culturais e ações que preservem o patrimônio cultural e histórico.
- IX. Implantar e implementar programas e projetos institucionais de extensão e outros, em parceria com órgãos e instituições públicas e privadas,

municipais, estaduais, nacionais e internacionais.

- X. Implantar e implementar processo de avaliação interna, em consonância com a missão institucional por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- XI. Implantar e implementar política de comunicação e marketing institucional, que deem visibilidade às ações da Instituição.
- XII. Criar núcleos de atividades de cunho tecnológico e cultural, para atender a especificidades de processo educativo.
- XIII. Implantar e implementar Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos e de Desenvolvimento de Docentes, constantes neste PDI, como objetivo de qualificar docentes e o quadro técnico/administrativo, com oferta de curso e programas de intercâmbio com outras instituições e atualização tecnológica, compatível com os interesses institucionais.

Para atingir as metas acima definidas foram previstas estratégias e ações, destacando-se a implantação de:

- I. 03 Cursos Superior de Bacharelado;
- II. Construção de laboratórios e aquisição de equipamentos para os laboratórios dos cursos, assim como do acervo bibliográfico para a segunda metade do curso. Estas ações estão previstas para o início do ano de 2020 e término para o ano de 2021.
- III. Os projetos pedagógicos apresentarão disciplinas optativas permitindo que os currículos possam ser flexibilizados dentro dos cursos de graduação oferecidos.
- IV. Implantação dos Núcleos Integradores nos cursos de graduação presenciais. Todos os cursos, a partir da autorização dos mesmos, executarão atividades baseadas em discussão sobre temas que envolverão as disciplinas do semestre ou temas específicos como, por exemplo, a discussão de temas ambientais. Este projeto contará com o Ambiente Virtual de Aprendizagem desenvolvida pela equipe de TI da FIP.
- V. Aumento de vagas nos programas de extensão.
- VI. Cursos superiores (de graduação e tecnológicos) a distância da FIP que terão os pedidos de autorização previstos para o período 2019 a 2022.
- VII. Implantação de Cursos sequencias para o período de 2019 a 2022.
- VIII. O fomento na criação e na produção cultural, com apoio na realização de eventos, festivais, exposições, oficinas, concursos e seminários, serão contínuos no decorrer do período.
- IX. A FIP implantará ações de disponibilização de acesso a acervos e patrimônios culturais serão contínuos no decorrer do período.
- X. Cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- XI. programa de aproveitamento de competências e experiências anteriores;
- XII. programas de responsabilidade social, que envolvam a comunidade

- educacional;
- XIII. ações que possibilitem manter o percentual necessário de docentes com pós-graduação *stricto sensu*, com possibilidade de gradativa ampliação desse percentual até atingir a meta de 75% de professores com titulação de mestre ou doutor e destes o percentual de 35% de doutores;
- XIV. ações que possibilitem garantir um percentual de docentes com dedicação de tempo parcial ou integral maior ou igual a 80%;
- XV. programas de educação corporativa continuada que busquem atender a, no mínimo, 20% das equipes docente e técnico-administrativa;
- XVI. ações que garantam a aquisição de exemplares por título indicado na bibliografia básica de cada curso, e para as correspondentes bibliografias complementares;
- XVII. sistema integrado de gestão acadêmica e administrativa (Governança Corporativa);
- XVIII. projeto de comunicação e marketing institucional;
- XIX. processo de Avaliação Institucional.

Cronograma de prazos para execução das referidas Metas

Metas	2018	2019	2020	2021	2022
Implantação de 03 Cursos Superior sendo: Administração, Ciências Contábeis e Engenharia Civil	X				
Implantação de cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i>		X			
Implantação de cursos de extensão		X	X	X	X
Desenvolvimento e implantação de programas de responsabilidade social, que envolvam a comunidade educacional;	X	X	X	X	X
Meta de 75% dos professores de todos os cursos da FIP com, no mínimo, mestrado ou doutorado		X			
Desenvolvimento de programas de educação corporativa continuada para, no mínimo, 20% do corpo docente e quadro técnico/administrativo			X		
Acervo que garantam a aquisição de exemplares por título indicado na bibliografia básica de cada curso, e para as correspondentes bibliografias complementares	X	X	X	X	X
Implantação de sistema integrado de gestão		X			
Implantação de projeto de comunicação e marketing institucional	X				
Implantação do processo de Avaliação Institucional	X				
Implantação dos Cursos de Engenharia Florestal, Direito e Agronomia		X			
Implantação dos Cursos de Farmácia, Enfermagem, Biomedicina			X		
Implantação dos Cursos de Medicina Veterinária				X	

Perfil do Egresso da FIP

O perfil dos profissionais formados pela FIP foi definido a partir de análises e levantamentos junto ao mercado de trabalho, local e regional, bem como atribuições definidas em regulamentos específicos, referentes às profissões regulamentadas e, ainda, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação – CNE e pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia 2016.

OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Geral

Realizar a autoavaliação da instituição, atendendo especialmente, os princípios da globalidade (todas as dimensões determinadas no SINAES), da participação, de forma a envolver toda a comunidade acadêmica (discentes, docentes, funcionários técnico-administrativos e gestores), bem como estabelecer políticas de envolvimento da Sociedade Civil e continuidade deste processo.

Específicos

- a. Realizar um processo compartilhado de produção de conhecimento sobre a faculdade, que torne possível a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o PDI, PPI e os PPCs;
- b. Desencadear o processo de avaliação que dê continuidade às ações avaliativas e não perca de vista a globalidade da instituição;
- c. Coletar, sistematizar e analisar as informações, integrando dados institucionais existentes com os produzidos, de forma a ampliar a compreensão da realidade;
- d. Instalar um sistema de informação e divulgação de dados, ágil e preciso, com a participação dos diferentes segmentos da faculdade, bem como da sociedade civil garantindo a democratização das ações;
- e. Imprimir um caráter formativo ao processo avaliativo que leve à reflexão crítica pela sociedade em geral sobre os princípios, as finalidades e as práticas institucionais, identificando possibilidades e avanços, dificuldades e equívocos, com vistas ao aperfeiçoamento institucional e pessoal;
- f. Criar mecanismos que promovam a articulação entre as políticas institucionais de ensino, iniciação científica e extensão com os seus

- avanços, mostrando que a faculdade norteia suas ações/projetos baseada em suas diretrizes, no PDI e no PPI;
- g. Avaliar todos os setores da instituição, os professores, funcionários técnico-administrativos, gestores, condições físicas da instituição, etc;
 - h. Criar mecanismos para que a sociedade civil participe do processo de avaliação da Instituição;
 - i. Conscientizar os atores da comunidade acadêmica sobre as atividades da CPA, sua autonomia no âmbito da Instituição, num contexto geral, bem como sobre sua importância para a melhoria da qualidade dos serviços prestados;
 - j. Promover, a partir dos resultados da avaliação, por meio de debates com os diversos setores e categorias envolvidas (Docentes, Discentes, Técnicos Administrativos e Sociedade Civil) na avaliação com objetivo de criar uma cultura participativa, democrática, transparente e consciente a fim de promover a melhora e o desenvolvimento das atividades acadêmicas;
 - k. Avaliar os cursos, em parceria com as coordenações, especialmente os cursos que passarão por processo de avaliação externa, com fins de reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento;
 - l. Elaborar Planos de Melhoria dos Cursos e de cada setor avaliado e acompanhar a sua implementação;
 - m. Discutir os resultados do ENADE e os Relatórios emitidos pelas Comissões Externas, com o objetivo de estabelecer propostas de melhoria da qualidade dos cursos e consequentemente, melhorarem os resultados das avaliações nesta categoria.
 - n. Convidar membros da comunidade e da sociedade civil para prestarem informações e emitirem opiniões sobre o processo de avaliação institucional;

CONCEPÇÃO E EIXOS DA AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto de Autoavaliação Institucional da FIP foi elaborado em consonância com o PDI e sistematizará, com este, um processo de indução da qualidade do ensino da FIP, ou seja, de autoconhecimento que será conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), devidamente constituída, envolvendo a participação dos representantes, atores da comunidade acadêmica, que atuarão na instituição, a fim de analisar as atividades de ensino, iniciação científica e gestão a serem desenvolvidas na IES.

Para tanto, pretende-se desenvolver o processo avaliativo de modo que venha subsidiar formulações de diretrizes para a gestão institucional, compreendendo o objetivo central do processo avaliativo como uma forma de

subsidiar propostas de melhoria da qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão, no cumprimento de sua pertinência e na responsabilidade social.

Nesse processo, enfatiza-se a construção do projeto pautado em princípios como a gestão democrática e a autonomia, que visam consolidar a responsabilidade social e o compromisso científico-cultural da IES.

A participação da comunidade no processo é um das preocupações da proposta de avaliação da CPA, sendo a educação um bem público, é ético o envolvimento de professores, alunos, técnicos e da comunidade em geral, com a finalidade de acompanhar e contribuir para a construção de um sistema de educação superior com alto valor científico e social.

No processo avaliativo proposto serão observados os seguintes princípios:

- ✓ A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- ✓ O reconhecimento da diversidade dos diversos órgãos da instituição;
- ✓ O compromisso da continuidade da gestão estratégica pautada no ambiente participativo e sistemático;
- ✓ A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional.

Em consonância com a Nota Técnica N° 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, que delibera sobre “Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)”, os cinco eixos a serem considerados no processo de autoavaliação institucional, que contemplam as dez dimensões no art. 3º da Lei 10.861/04 (SINAES), são os seguintes:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:

- 1.1. Planejamento e Autoavaliação
- 1.2. Processo avaliativo interno e externo em relação ao PDI
- 1.3. Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:

- 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
- 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:

- 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão
- 3.2. Comunicação com a Sociedade

3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

Eixo 4 – Políticas de Gestão:

4.1. Políticas de Pessoal

4.2. Organização e Gestão da Instituição

4.3. Sustentabilidade Financeira

Eixo 5 – Infraestrutura:

5.1. Infraestrutura Física

A faculdade poderá ampliar as dimensões institucionais indicadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e ou agrupá-las por categorias, no sentido de atingir os objetivos propostos no seu programa de avaliação institucional em atendimento a sua estrutura acadêmica/organizacional e aprimoramento de políticas de avaliação.

COMPOSIÇÃO DA CPA

Para execução do processo de autoavaliação a CPA designará uma comissão formada por 4 membros da comunidade acadêmica com a representatividade da gestão, docentes, discentes e técnico-administrativo, e ainda com a representatividade de 1 membro da sociedade civil organizada, gerida por um (a) coordenador (a), sendo: **1 representantes do corpo docente, 1 representantes do corpo discente, 1 representantes do corpo técnico-administrativo e 1 representantes da sociedade civil organizada**, que totaliza em 4 (quatro) pessoas, levando em consideração a ideia de construção participativa da autoavaliação, com representação de todos os seguimentos da comunidade acadêmica. A nomeação dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) se dará por meio de Portaria expedida pelo Diretor Geral.

Os membros serão nomeados por meio de portaria e obedecerá a seguinte composição:

Representantes Docentes:

NELSON MARSILIO DOS SANTOS JOAZEIRO

Representantes Discentes:

Será eleito empossado com o início dos cursos

Representantes Técnico-Administrativo:

MARIA APARECIDA ARAÚJO ALVES

Representantes da Sociedade Civil:

NILDEVAN JOSÉ SOARES

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O processo de avaliação institucional da IES contará com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da IES e a participação de sua comunidade acadêmica e técnico-administrativa, objetivando a sua efetiva implementação. Essa participação ocorrerá em todas as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização até o conhecimento dos resultados e ações de melhoria.

A CPA atuará como forte articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação de acordo com as diretrizes do SINAES, tornando o sistema de autoavaliação um instrumento aceito e internalizado pela comunidade e uma fonte de informações capaz de levar a Instituição a refletir sobre si mesma. A divulgação das informações, o compartilhamento de experiências e a prestação de contas constituem, na verdade, as formas de legitimar a participação da comunidade acadêmica sendo, por isso, consideradas pela Instituição como princípio prioritário nos processos de avaliação.

A implantação do processo de autoavaliação na IES ocorrerá simultaneamente ao desenvolvimento do PDI, ao desenvolvimento dos PPC's, ao Programa de Avaliação Institucional e à realidade dos cursos, constatadas pelas informações provenientes da Avaliação Externa.

O instrumento (questionário eletrônico) será aplicado conforme o calendário acadêmico da FIP. Para os acadêmicos responderem o instrumento de avaliação, a IES disponibiliza os laboratórios de informática, um terminal de computador com acesso à internet e garante a privacidade do acadêmico. O

processo será de responsabilidade da Gestão Acadêmica e executado pelos componentes da CPA.

Na primeira fase, serão realizadas reuniões e/ou debates junto aos públicos visando despertar o interesse e conscientizar sobre a avaliação. Também nesta etapa são idealizadas as estratégias de abordagem dos vários públicos, material de divulgação e os instrumentos de coletas de dados. Todas as ideias e sugestões serão recolhidas pelos membros junto a seus pares para serem avaliadas em conjunto pela Comissão, em suas reuniões de planejamento.

Na etapa de sensibilização será apresentado para a comunidade acadêmica o objetivo da autoavaliação. Buscar-se-á esclarecer quem será o condutor da autoavaliação, o período em que será realizada, os participantes do processo, onde ocorrerá e qual técnica será aplicada. Enfatiza-se, nessa etapa, o planejamento da autoavaliação. Nesta etapa, também será realizado o nivelamento dos conceitos fundamentais (por exemplo, a apresentação e discussão dos critérios de avaliação estabelecidos pelo SINAES). Essa prática tem como objetivo facilitar o entendimento do processo e aperfeiçoar a autoavaliação.

A Avaliação será concentrada em um período de trinta dias e, apesar do acesso permitido pela Internet, também serão disponibilizados espaços específicos na Instituição (Laboratórios de Informática) para facilitar a participação da comunidade acadêmica. A preparação do site/sistema será realizada pelo setor de Informática. As atividades para sensibilização de alunos e professores serão realizadas pela CPA, Coordenadores e Diretoria Acadêmica. Também com esse objetivo, estará disponibilizada, na página principal do site da FIP, uma “chamada” para a participação de todos no processo de autoavaliação.

Para a adesão será realizado previamente um planejamento com a equipe de Coordenadores de Cursos. Os Coordenadores acompanharão suas turmas, estimulando pessoalmente a participação de todos, através do discurso de importância da avaliação. Será feita uma forte divulgação para os públicos

envolvidos, divulgando a Avaliação Institucional e a importância de participação de todos.

O processo de avaliação institucional FIP contará com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da IES e a participação de sua comunidade acadêmica e técnico-administrativa.

Essa participação ocorrerá em todas as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização até o conhecimento dos resultados e melhorias. Ressalte-se que a FIP contará também, com a participação de representantes da comunidade externa na Comissão Própria de Avaliação.

A CPA atuará como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação de acordo com as diretrizes do SINAES, tornando o sistema de autoavaliação um instrumento aceito e internalizado pela comunidade e uma fonte de informações capaz de levar a Instituição a refletir sobre si mesma.

PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

Em relação aos procedimentos avaliativos do 1ºano, a CPA irá organizar 04 (quatro) linhas de ações:

- Procedimentos Administrativos;
- Sensibilização/Mobilização;
- Procedimentos Avaliativos;
- Elaboração de Relatórios de Autoavaliação.

A seguir apresentamos as principais atividades previstas para as linhas de ações, respectivamente:

Procedimentos Administrativos

1. Discutir Proposta da Autoavaliação do 1º ano entre os membros da CPA.
2. Construção do Plano de Ação Anual da CPA para o 1º ano.
3. Elaboração do Cronograma Anual de Ações/Atividades da Autoavaliação.
4. Acompanhar processos de avaliações externas dos cursos de graduação da FIP, disponibilizando documentos solicitados e apresentando as ações da CPA, durante processo avaliativo.

5. Adaptação do Regimento Interno da CPA.
6. Participar de encontros e seminários, locais e nacionais, para capacitar os membros da CPA.
7. Construção (e gerência) de página de website (sítio eletrônico) da CPA.
8. Acompanhar a disponibilização dos instrumentos avaliativos da CPA na página da FIP, de acordo com o calendário acadêmico, em conjunto o departamento de Tecnologia e Informática.
9. Encaminhar os relatórios de autoavaliação para: Diretorias, Coordenação de cursos e Departamentos.
10. Acompanhar junto ao Procurador Institucional da FIP o envio dos relatórios parciais e integral do ciclo Avaliativo na base E-MEC.
11. Divulgar os resultados para a comunidade por meio do site, banners e matérias impressos.
12. Elaboração do relatório anual de gestão da CPA e encaminhamento a Diretoria.

Sensibilização e Mobilização

1. Realizar reunião com os membros da CPA com a participação da gestão, das coordenações de cursos, e dos coordenadores de departamentos e serviços para apresentação do Plano de Ação da CPA, reforçando a importância da autoavaliação como processo coletivo e dinâmico.
2. Mobilizar a comunidade acadêmica para responder os questionários de autoavaliação, por meio de faixas informativas afixadas na IIES; informes via memorando e/ou e-mail, bem como em páginas de redes sociais institucionais.
3. Promover ações de interatividade eletrônica sobre ações da CPA com comunidade acadêmica através do website e de páginas da CPA nas redes sociais institucionais.
4. Realizar divulgação dos resultados do processo de autoavaliação institucional através de participação em reuniões com os diferentes segmentos acadêmicos; confecção de boletins informativos em mídias eletrônicas e disponibilização dos relatórios de autoavaliação no website institucional, bem como utilizando banners e cartazes.
5. Esclarecer, durante apresentação da CPA, para os segmentos de docente e de técnico-administrativo, diferença entre avaliação de desempenho do servidor e avaliação institucional, reforçando que é de competência da CPA coordenar o processo de autoavaliação institucional.
6. Esclarecer, durante apresentação da CPA, para a comunidade acadêmica a diferença entre SAC, CPA e Ouvidoria.
7. Esclarecer, durante a apresentação da CPA, para a comunidade acadêmica sobre os benefícios e incentivos que a FIP coloca a disposição de cada seguimento, bem como em quais documentos da IES constam a previsão dos mesmos.

8. Realizar concurso, com a participação da comunidade acadêmica para confecção e escolha do logotipo da CPA, fomentando o processo participativo e democrático da autoavaliação institucional.

Procedimentos Avaliativos

1. Aplicar semestralmente os Questionários da CPA, para o corpo docente, discente e técnico-administrativo, considerando os Eixos selecionados para o Ano Avaliativo.
2. Aplicar anualmente o questionário à Sociedade Civil através do site, considerando o Eixos selecionados para o Ano Avaliativo.
3. Promover a elaboração do Instrumento de Autoavaliação da CPA, com base na indicação dos 05 Eixos Avaliativos/SINAES.
4. Planejar a definição dos períodos de coletas de dados e inserção informativa desses períodos no calendário acadêmico, dos cursos de graduação.
5. A partir da composição e institucionalização da CPA na FIP, os órgãos internos serão cobrados quanto a implementação dos resultados obtidos e consultados sobre sugestões de ações para fins de melhoria de desempenho.

O planejamento das futuras ações acadêmico-administrativas da FIP será pautado, dentre outros documentos, nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas, conforme projeção da CPA.

Elaboração de Relatórios de Autoavaliação

1. Análise dos dados advindos dos instrumentos avaliativos: tabulação dados; estatística dos dados tabulados e inferências analíticas.
2. Elaboração de relatórios parciais e relatório integral do Ciclo 2018-2020.

Com a finalização e divulgação dos dados coletados indicando possíveis ações corretivas de pontos fracos e de fortalecimento dos aspectos positivos do ensino, da iniciação científica e da extensão, a CPA se reunirá para a elaboração do relatório que será encaminhado a Diretoria Acadêmica a fim de que a mesma possa discutir e analisar os dados junto a mantenedora definindo futuras estratégias de gerenciamento e melhoria de qualidade de ensino.

Em sincronia, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos nas diversas modalidades e instrumentos.

METODOLOGIA

A avaliação institucional será desenvolvida de forma participativa e contínua ao longo do ano letivo. Ela será coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a participação de toda a comunidade acadêmica (alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, gestores, egressos e parceiros).

As atividades avaliativas que envolvem as categorias mencionadas são divididas em várias etapas, considerando sempre a avaliação de determinado setor: Avaliação do Call Center, Copiadora, Lanchonete, Secretaria, avaliação dos Professores, Coordenadores, Gestores, Funcionários Técnico-administrativos, Segurança, Limpeza, Biblioteca, Laboratórios dos Cursos e Laboratório de Informática, Condições Físicas da Instituição (acesso aos diversos espaços internos, sala de aula, banheiros e auditório), Empresa Junior, Extensão, Monitoria, Iniciação Científica, Comunicação (interna e externa), etc.

Cada uma das etapas são subdivididas em cinco momentos/atividades distintos: sensibilização, coleta de dados, sistematização e análise dos dados, publicação dos resultados e debate/encaminhamentos operacionais a partir dos resultados da avaliação.

A **sensibilização** é o primeiro momento do processo de avaliação de cada uma das etapas mencionadas acima. Sua realização será de responsabilidade dos membros da CPA, dos Coordenadores dos Cursos, e utilizará faixas, panfletos, carro de som, camisetas, brindes, banners, murais, visitas em sala de aula, reuniões, eventos etc.

A **Coleta de Dados** também seguirá dinâmica semelhante em cada etapa. Será realizada por meio de Enquetes (questionários curtos de opinião) disponibilizadas no Portal Universitário da Faculdade, a ser respondida por alunos, professores, coordenadores, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil. O principal objetivo das enquetes é identificar como cada uma

das categorias avalia cada um dos setores e atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição.

Além das enquetes, será feito levantamento de dados sobre cada um dos setores avaliados, com o objetivo de subsidiar a análise dos resultados da avaliação. O levantamento de dados sobre cada setor é feito por meio de planilhas, formulários, análise de relatórios, como por exemplo das condições físicas e instrumentais dos laboratórios específicos dos cursos, e observação feita em cada setor.

Após a coleta de dados de cada uma das etapas de avaliação iniciar-se-á a **sistematização e análise dos dados**. Esta será uma das atividades mais complexas, visto que poderá incorrer na necessidade de levantar novos dados para facilitar a compreensão dos resultados da avaliação. As análises serão feitas, sobretudo, por meio de cruzamento de dados das enquetes respondidas pelos alunos, professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos, com dados que demonstram condições de realização das atividades, bem como a características específicas das atividades realizadas por cada um dos setores avaliados.

O quarto momento será o de **publicação dos resultados**. A publicidade dos resultados, além de dar legitimidade ao processo, pode contribuir com a construção da cultura institucional de avaliação, uma vez que a comunidade acadêmica tem oportunidade de conhecer as fragilidades e as potencialidades da instituição da qual faz parte. Além disso, os participantes envolvidos diretamente no processo de avaliação podem perceber nos resultados o seu ponto de vista sobre a instituição.

Por último, em cada uma das etapas, serão organizados momentos para **debater e encaminhar ações** que proporcionem a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas. A participação de representantes de todas as categorias envolvidas nas atividades da instituição é importantíssima, não só porque todos podem ser beneficiados com as melhorias, mas porque há interesses diversos envolvidos e cada um poderá contribuir com sugestões que subsidiem a elaboração/execução de um plano de melhoria mais eficiente.

Elaboração de Planos de Melhoria

As ações que por ventura sejam propostas a partir de debates sobre os resultados das avaliações serão encaminhadas por meio de Planos de Melhorias que contemplem as necessidades de cada um dos setores/categorias profissionais avaliados. Neste sentido, ressalta-se que serão elaborados Planos de Melhorias específicos para cada um dos cursos, iniciando pelos que ainda não foram reconhecidos e receberão Comissões Externas para avaliá-los.

A elaboração/execução dos Planos de Melhoria de cada curso contempla uma série de ações que, inclusive, antecedem sua elaboração e vão até sua conclusão. Neste sentido, propõe-se a discussão com cada um dos coordenadores sobre as estratégias de avaliação que serão realizadas em cada um dos cursos com o objetivo de obter um diagnóstico que subsidiará a elaboração do Plano de Melhoria. Em seguida realizar-se-á uma discussão, envolvendo coordenadores dos cursos, CPA, Procurador Institucional, Direção Acadêmica, com o intuito de, a partir do diagnóstico, encaminhar alternativas de melhoria da qualidade dos cursos. Essas alternativas serão organizadas em forma de Planos de Melhoria que serão desenvolvidos durante todo o ano letivo seguinte. A implementação dos Planos de Melhoria será acompanhada e avaliada pelos coordenadores, CPA Procurador Institucional, Direção Acadêmica.

Consolidação dos Resultados

Após a realização de cada uma das etapas detalhadas acima, todos os resultados das avaliações serão consolidados em um único relatório (Relatório Anual de Autoavaliação Institucional). Esse relatório condensará pontos de vistas de alunos, professores, gestores, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil, dados relevantes que auxiliem a compreensão dos resultados das enquetes e outras formas de questionários que por ventura venham serem

respondidos, a forma de organização administrativa e acadêmica da instituição, as condições físicas, o quadro de pessoal docente, técnico-administrativo e gestor, o rendimento dos alunos (% aprovação/reprovação), expansão ou regressão de cada curso em relação ao número de matrículas, trancamento e evasão, o desenvolvimento de pesquisa e extensão, etc.

Diante disso, propõe-se que o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional seja um importante instrumento de melhoria da qualidade das atividades acadêmicas e um importante instrumento para o planejamento da gestão da instituição. Ressalta-se que os resultados das avaliações têm sido utilizados periodicamente pelos gestores (coordenadores de curso, coordenadores de setores, gerência acadêmica, diretoria, etc) para o planejamento/replanejamento das atividades acadêmicas.

Neste sentido, a elaboração dos Planos de Melhoria Setoriais (Secretaria, Limpeza, Biblioteca, Laboratórios, Segurança, etc) e dos Cursos, a atualização dos PPCs e deste PDI é feita com base nos resultados das avaliações interna (autoavaliação institucional) e externa (ENADE, avaliação de cursos e institucional).

Destaca-se que a CPA orientará, a partir dos resultados das avaliações, o desenvolvimento de atividades acadêmicas que contribuam com o atendimento dos padrões mínimos de qualidade descritos nos Instrumentos de Avaliação Externa. Para melhor fundamentação dessas orientações serão realizadas autoavaliações, utilizando o Instrumento de Avaliação dos Cursos (Reconhecimento ou Novo Reconhecimento) e a partir dos resultados, cada Coordenação de Curso, juntamente com a CPA, Procurador Institucional, a Direção Acadêmica e a Direção, elaboram um Plano de Melhoria Anual, definindo metas, ações, prazos e responsáveis pelo acompanhamento do cumprimento de cada meta.

Ouvidoria

A OUVIDORIA é um instrumento de comunicação direta entre os usuários da instituição (alunos, professores, funcionários técnico-

administrativos e prestadores de serviços terceirizados) e a instituição. Deve considerar, especialmente, os princípios de **liberdade de expressão** e da **imparcialidade** na condução do processo de análise e atendimento às reclamações/sugestões/elogios feitos pelos usuários da FIP.

A OUVIDORIA tem como principais objetivos:

- Estabelecer um canal de comunicação entre a instituição e seus usuários;
- Buscar a satisfação dos usuários e prestadores de serviço da instituição;
- Colher informações que expressem o grau de satisfação/insatisfação dos usuários;
- Melhorar a qualidade dos serviços prestados pela instituição.

Funcionamento

A OUVIDORIA funcionará por meio de três instrumentos:

1. **URNAS** serão distribuídas em diversos locais da FIP, onde os alunos, os professores, os funcionários técnico-administrativos ou qualquer membro da comunidade acadêmica poderão depositar suas reclamações/sugestões/elogios relativos às condições físicas, aos processos ou às atividades acadêmicas de forma geral;
2. **OUVIDORIA ELETRÔNICA** - Na ouvidoria eletrônica qualquer pessoa que acessar esse endereço poderá postar reclamações/sugestões/elogios relativos às condições físicas, aos processos ou às atividades acadêmicas de forma geral;
3. **Sala da OUVIDORIA** – será uma sala própria destinada ao atendimento de alunos, professores, funcionários técnico-administrativo. Cada um que queira fazer reclamações/sugestões/elogios poderá fazê-las pessoalmente.

Em qualquer um dos instrumentos mencionados acima as informações serão registradas e consideradas no processo de avaliação/planejamento da instituição. Esse atendimento registrará as reclamações/sugestões em formulários padronizados e encaminham à Direção Acadêmica para tomar as providências necessárias. Posteriormente, a Direção retorna o resultado das

providências tomadas sobre as reclamações/sugestões para que a Ouvidoria dê um retorno aos usuários ouvidos.

Cronograma

METAS	AÇÕES	PERÍODO	RESPONSÁVEL
Constituição da CPA	- Realizar eleição dos membros da CPA;	Fevereiro	CPA
	- Empossar os referidos membros;	Fevereiro	DIRETORIA
	- Adequação do Projeto de Avaliação Institucional 2018	Fevereiro/Março	Coordenação CPA
	Formação/preparação dos membros da CPA	Março	Coordenação CPA
Avaliar os Setores de Serviços (Call Center, Secretaria, Copiadora e Lanchonete)	- Fazer levantamento de servidores;	Março a abril	CPA (Repres. Técnico-Administrativo)
	- Fazer levantamento dos usuários dos serviços;	Março a abril	CPA (Repres. Técnico-Administrativo)
	- Identificar as atribuições e especificidades de cada função;	Março a abril	CPA (Repres. Técnico-Administrativo)
	- Elaborar questionário (enquete);	Março a abril	Coordenação CPA
	- Aplicação dos questionários;	Março a abril	Coordenação CPA
	- Promover momento de sensibilização dos alunos e usuários dos serviços;	Março a abril	CPA, Coordenadores/ Representantes de Sala
	- Analisar os resultados e elaborar relatórios;	Abril a junho	CPA
	- Publicar resultados;	Junho	CPA
	- Promover momento de debate sobre os resultados e elaborar planos de melhoria do(s) setor(s) (caso seja necessário);	Maio	CPA, Coordenadores de Setor
Avaliar os Serviços de Limpeza,	- Fazer levantamento de servidores;	Abril	CPA (Repres. Técnico-Administrativo)

Segurança	- Fazer levantamento dos usuários dos serviços;	Abril	CPA (Repres. Técnico-Administrativo)
	- Identificar as atribuições e especificidades de cada função;	Abril	CPA (Repres. Técnico-Administrativo)
	- Elaborar questionário (enquete);	Abril	Coordenação CPA
	- Aplicar questionário;	Abril	Coordenação CPA
	- Promover momento de sensibilização dos alunos e usuários dos serviços;	Abril	CPA, Coordenadores/ Representantes de Sala
	- Analisar os resultados e elaborar relatórios;	Maio	Coordenação CPA
	- Publicar resultados;	Maio	Coordenação CPA
	- Promover momento de debate sobre os resultados e elaborar planos de melhoria do(s) setor(s) (caso seja necessário);	Maio	CPA, Coordenadores de Setor
Avaliar as Condições Físicas da Instituição (Acesso, salas de aula, Banheiros, sala de professores, sala de coordenações)	- Fazer levantamento descritivo dos espaços físicos da instituição;	Agosto	CPA/Coordenadores de cada setor
	- Elaborar questionário (enquete);	Agosto a setembro	Coordenação CPA
	- Aplicar questionário;	Agosto a setembro	Coordenação CPA
	- Promover momento de sensibilização dos alunos e usuários da instituição;	Agosto -setembro	CPA, Coordenadores/ Representantes de Sala
	- Analisar os resultados e elaborar relatórios;	Setembro	CPA
	- Publicar resultados;	Setembro	CPA
	- Promover momento de debate sobre os resultados e elaborar planos de melhoria do(s) setor(s) (caso seja necessário);	Outubro	CPA, Diretoria Acadêmica
Avaliar a Biblioteca,	- Fazer levantamento descritivo dos recursos	Agosto	CPA, Coordenadores de

Laboratório de Informática	e dinâmica de funcionamento de cada espaço;		cada setor
	- Elaborar questionário (enquete);	Agosto	Coordenação CPA
	- Aplicar questionário;	Agosto	Coordenação CPA
	- Promover momento de sensibilização dos alunos e usuários desses ambientes;	Agosto	CPA, Coordenadores/ Representantes de Sala
	- Analisar os resultados e elaborar relatórios;	Setembro	CPA
	- Publicar resultados;	Setembro	Coordenação CPA
	- Promover momento de debate sobre os resultados e elaborar planos de melhoria do(s) setor(s) (caso seja necessário);	Outubro	CPA, Coordenadores de Setor
Avaliar os professores, as coordenações, os profissionais técnico administrativos e gestores	- Fazer levantamento de profissionais que serão avaliados;	Outubro	CPA (Repres. Técnico-Administrativo)
	- Fazer levantamento dos usuários diretos dos serviços prestados por cada uma dessas categorias;	Outubro	CPA (Repres. Técnico-Administrativo)
	- Identificar as atribuições e especificidades de cada função;	Outubro	CPA (Repres. Técnico-Administrativo)
	- Elaborar questionário (enquete);	Outubro	CPA
	- Aplicar questionário;	Outubro	CPA
	- Promover momento de sensibilização dos alunos e usuários dos serviços;	Outubro	CPA, Coordenadores/ Representantes de Sala
	- Analisar os resultados e elaborar relatórios;	Outubro	CPA
	- Publicar resultados;	Novembro	CPA
	- Promover momento de debate sobre os resultados e elaborar planos de melhoria	Novembro	CPA, /Coordenadores de Cursos e Diretoria Acadêmica

	do(s) setor(s) (caso seja necessário);		
Avaliar a Extensão	- Fazer levantamento de profissionais que serão avaliados;	Setembro	CPA (Repres. Técnico-Administrativo)
	- Fazer levantamento dos usuários diretos dos serviços prestados por cada uma dessas categorias;	Setembro	CPA (Repres. Técnico-Administrativo)
	- Identificar as atribuições e especificidades de cada função;	Setembro	CPA (Repres. Técnico-Administrativo)
	- Elaborar questionário (enquete);	Setembro	Coordenação CPA
	- Aplicar questionário;	Setembro	Coordenação CPA
	- Promover momento de sensibilização dos alunos e usuários dos serviços;	Agosto/Setembro	CPA, Coordenadores/ Representantes de Sala
	- Analisar os resultados e elaborar relatórios;	Outubro	CPA
	- Publicar resultados;	Outubro	CPA
	- Promover momento de debate sobre os resultados e elaborar planos de melhoria do(s) setor(s) (caso seja necessário);	Outubro	CPA, Coordenadores de cada setor
Avaliação Externas (Sociedade Civil)	- Elaborar questionário (enquete); Eletrônico	Setembro	CPA (Repres. Técnico-Administrativo)
	- Disponibilizar no site da IES o questionário;	Setembro/outubro	CPA (Repres. Técnico-Administrativo)
	- Analisar os resultados e elaborar relatórios;	Novembro	CPA
	- Publicar resultados;	Novembro	CPA
	- Promover momento de debate sobre os resultados e elaborar planos de melhoria do(s) setor(s) (caso	Outubro	CPA, Coordenadores de cada setor

	seja necessário);		
Acompanhar a implementação do Plano de Melhoria dos Cursos	- Elaborar um instrumento de acompanhamento da implementação do Plano de Melhoria de cada um dos cursos;	Abril	Coordenação da CPA
	- Reunir com Coordenadores e/ou Núcleo Docente Estruturante para avaliar a implementação do Plano;	Maio/Agosto	Coordenação da CPA
	- Elaborar Relatório de implementação de cada um dos Planos de Melhoria;	Agosto (rel. parcial)/outubro (rel. final)	Coordenações de Curso

O que se propõe com a definição de um Cronograma Anual de Autoavaliação Institucional, de forma a realizá-la durante todo o ano letivo, é a construção de uma **cultura de avaliação** na instituição. O envolvimento constante de toda a comunidade acadêmica (alunos, professores, gestores, funcionários técnico-administrativos) realizando a avaliação e tomando conhecimento dos resultados e das propostas de melhoria para a instituição, dá maior **legitimidade e credibilidade** à autoavaliação institucional.

Além disso, o aperfeiçoamento desse processo dará condições para que alguns itens, como o desempenho dos docentes, das coordenações, dos funcionários técnico-administrativos, o atendimento e alguns processos, como por exemplo, vestibular, matrículas, comunicação interna e externa, etc, sejam avaliados a cada semestre, possibilitando comparações com o objetivo de verificar as possíveis mudanças ocorridas provenientes desse processo de avaliação/intervenção/avaliação.

Anexo 1 – Modelos de questionários

PROJETO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 1º Ano da CPA/, aprovado em Reunião Ordinária, no dia ____ de _____, de _____, encaminhado para Aprovação no Conselho Superior – CONSUP da FIP, processo nº _____.

.

Porangatu, GO, __ de _____ de 201__.

De acordo,

Coordenador da CPA

MEMBROS DA CPA

1. _____
2. _____
3. _____

ANEXO 01 – Modelos de Questionários

AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO – CORPO DOCENTE

Prezados (as) Docente,

Obrigado por participar dessa Avaliação Institucional, constituída de infraestrutura, política de recursos humanos, funcionários, docentes, discentes, coordenação, direção acadêmica e geral deste semestre letivo.

Leia cada item e preencha o círculo ○, de acordo com os seguintes graus de satisfação:

- ① Não Existente ② Insuficiente ③ Suficiente ④ Muito Suficiente
⑤ Excelente

Se desejar, registre, no Espaço Livre, as demais opiniões críticas com sugestões de melhoria.

I. Corpo docente avaliando Infraestrutura e Política de Recursos Humanos

01. Secretaria (informação, atendimento ao docente, apoio no registro de notas).	① ② ③ ④ ⑤
02. Coordenação (espaço físico)	① ② ③ ④ ⑤
03. Biblioteca (atendimento, aquisição de bibliografia solicitada)	① ② ③ ④ ⑤
04. Laboratório de Informática (atendimento dos monitores, adequação e acesso aos equipamentos)	① ② ③ ④ ⑤
05. Sala de Aula (espaço físico, limpeza, iluminação, climatização)	① ② ③ ④ ⑤
06. Recursos Audiovisuais (atendimento dos monitores, disponibilidade)	① ② ③ ④ ⑤
07. Sala dos Professores (espaço físico, conforto, comodidades, computador)	① ② ③ ④ ⑤
08. Serviço de Apoio (atendimento do funcionário responsável e apoio na solução de problemas)	① ② ③ ④ ⑤
09. Controle Interno	① ② ③ ④ ⑤
10. Limpeza e Higiene das dependências da FIP	① ② ③ ④ ⑤
11. Cantina (variedade, higiene e atendimento)	① ② ③ ④ ⑤
12. Segurança nas dependências da FIP	① ② ③ ④ ⑤
13. Estacionamento	① ② ③ ④ ⑤
14. Plano de Carreira da Instituição	① ② ③ ④ ⑤
15. Nível de Remuneração vigente	① ② ③ ④ ⑤
16. Comunicação da Instituição (funcionários, professores, alunos e coordenação) com os Diretores	① ② ③ ④ ⑤
17. Política de incentivo à pesquisa e participação a eventos científicos	① ② ③ ④ ⑤
18. Atividades extracurriculares	① ② ③ ④ ⑤
19. Meios próprios para a divulgação de notícias e informações (jornais, revistas, internet, etc)	① ② ③ ④ ⑤
20. Programas de apoio a alunos em condições econômicas desfavoráveis	① ② ③ ④ ⑤
21. Programa para promoção de iniciativas de responsabilidade social	① ② ③ ④ ⑤

22. Sua expectativa quanto ao crescimento e sucesso da instituição	① ② ③ ④ ⑤
23. Sua expectativa quanto ao seu crescimento profissional na instituição	① ② ③ ④ ⑤
24. Programas curriculares em sintonia com as necessidades do mercado de trabalho	① ② ③ ④ ⑤
25. Programas de apoio à inserção dos alunos no mercado de trabalho	① ② ③ ④ ⑤
26. Programa de avaliação dos egressos no mercado de trabalho	① ② ③ ④ ⑤
27. Organização dos processos administrativos	① ② ③ ④ ⑤

II. Corpo docente avaliando funcionários

1. Capacidade para exercer a função (formação, experiência, adequação)	① ② ③ ④ ⑤
2. Apresentação pessoal	① ② ③ ④ ⑤
3. Postura ética e profissional	① ② ③ ④ ⑤
4. Capacidade de comunicação (divulgação de informação)	① ② ③ ④ ⑤
5. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
6. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
7. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
8. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
9. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

III. Corpo docente avaliando corpo docente

1. Pontualidade dos colegas docentes à entrada e saída das aulas	① ② ③ ④ ⑤
2. Assiduidade dos colegas docentes às aulas	① ② ③ ④ ⑤
3. Participação do corpo docente nas reuniões acadêmicas	① ② ③ ④ ⑤
4. Participação do corpo docente em atividades da Instituição (aconselhamento na matrícula)	① ② ③ ④ ⑤
5. Cooperação dos demais professores no desenvolvimento de atividades interdisciplinares	① ② ③ ④ ⑤
6. Formação Acadêmica do corpo docente da FIP	① ② ③ ④ ⑤
7. Publicações do corpo docente da FIP	① ② ③ ④ ⑤
8. Cumprimento de prazos estabelecidos pelas rotinas da FIP	① ② ③ ④ ⑤
9. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
10. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
11. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
12. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
13. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

IV. Corpo docente avaliando alunos

1. Padrão de concentração da turma durante as aulas (atenção, silêncio, utilização de telefones, celulares, movimentação excessiva)	① ② ③ ④ ⑤
2. Pontualidade dos alunos à entrada e saída das aulas das disciplinas	① ② ③ ④ ⑤
3. Assiduidade dos alunos às aulas	① ② ③ ④ ⑤
4. Nível de formação acadêmica anterior dos alunos	① ② ③ ④ ⑤
5. Motivação para os estudos das disciplinas	① ② ③ ④ ⑤
6. Envolvimento da turma com os estudos durante as aulas (participação ativa, questionamento, debate, interesse, interação, etc)	① ② ③ ④ ⑤
7. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤

8. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
9. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
10. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

V. Corpo docente avaliando coordenação

1. Disponibilidade para atendimento aos professores	① ② ③ ④ ⑤
2. Postura ética e profissional	① ② ③ ④ ⑤
3. Capacidade de resolução de problemas acadêmicos	① ② ③ ④ ⑤
4. Grau de autonomia concedido para o desempenho das atividades do professor	① ② ③ ④ ⑤
5. Abertura concedida para apresentação de críticas e sugestões	① ② ③ ④ ⑤
6. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
7. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
8. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
9. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
10. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

VI. Corpo docente avaliando direção acadêmica e geral

1. Disponibilidade para atendimento aos professores	① ② ③ ④ ⑤
2. Cumprimento das metas contidas no PDI	① ② ③ ④ ⑤
3. Comprometimento para a melhoria das condições de ensino	① ② ③ ④ ⑤
4. Agilidade na resolução dos problemas identificados	① ② ③ ④ ⑤
5. Abertura concedida para apresentação de críticas e sugestões	① ② ③ ④ ⑤
6. Comunicação clara e objetiva sobre os rumos da instituição e as metas a serem alcançadas	① ② ③ ④ ⑤
7. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
8. Apoio financeiro ao desenvolvimento profissional dos professores, funcionários e coordenadores	① ② ③ ④ ⑤
9. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
10. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
11. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
12. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

Espaço livre para demais apreciações críticas, porém com sugestões de melhoria:

AValiação da Instituição – Técnico Administrativos

Prezados (as) Técnico Administrativo,

Obrigado por participar dessa Avaliação Institucional, constituída de infraestrutura, política de recursos humanos, funcionários, docentes, discentes, coordenação, direção acadêmica e geral deste semestre letivo.

Leia cada item e preencha o círculo ○, de acordo com os seguintes graus de satisfação:

- ① Não Existente ② Insuficiente ③ Suficiente ④ Muito Suficiente
⑤ Excelente

Se desejar, registre, no Espaço Livre, as demais opiniões críticas com sugestões de melhoria.

I. Funcionários avaliando Infra- estrutura e Política de Recursos Humanos

01. Secretaria (informação, atendimento ao docente, apoio no registro de notas).	① ② ③ ④ ⑤
02. Coordenação (espaço físico)	① ② ③ ④ ⑤
03. Biblioteca (atendimento, aquisição de bibliografia solicitada)	① ② ③ ④ ⑤
04. Laboratório de Informática (atendimento dos monitores, adequação e acesso aos equipamentos)	① ② ③ ④ ⑤
05. Sala de Aula (espaço físico, limpeza, iluminação, climatização)	① ② ③ ④ ⑤
06. Recursos Audiovisuais (atendimento dos monitores, disponibilidade)	① ② ③ ④ ⑤
07. Sala dos Professores (espaço físico, conforto, comodidades, computador)	① ② ③ ④ ⑤
08. Serviço de Apoio (atendimento do funcionário responsável e apoio na solução de problemas)	① ② ③ ④ ⑤
09. Controle Interno	① ② ③ ④ ⑤
10. Limpeza e Higiene das dependências da FIP	① ② ③ ④ ⑤
11. Cantina (variedade, higiene e atendimento)	① ② ③ ④ ⑤
12. Segurança nas dependências da FIP	① ② ③ ④ ⑤
13. Estacionamento	① ② ③ ④ ⑤
14. Plano de Carreira da Instituição	① ② ③ ④ ⑤
15. Nível de Remuneração vigente	① ② ③ ④ ⑤
16. Comunicação da Instituição com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
17. Política de incentivo ao aprimoramento e capacitação profissional	① ② ③ ④ ⑤
18. Meios próprios para a divulgação de notícias e informações (jornais, revistas, internet, etc)	① ② ③ ④ ⑤
19. Programas de apoio a alunos em condições econômicas desfavoráveis	① ② ③ ④ ⑤
20. Programa para promoção de iniciativas de responsabilidade social	① ② ③ ④ ⑤
21. Sua expectativa quanto ao crescimento e sucesso da instituição	① ② ③ ④ ⑤
22. Sua expectativa quanto ao seu crescimento profissional na instituição	① ② ③ ④ ⑤
23. Ambiente de trabalho para execução de suas atividades (espaço físico, equipamento e mobília)	① ② ③ ④ ⑤
24. Organização dos processos administrativos	① ② ③ ④ ⑤

II. Funcionários avaliando funcionários

1. Pontualidade dos colegas no cumprimento de seus horários de trabalho	① ② ③ ④ ⑤
2. Assiduidade dos colegas no exercício da sua função	① ② ③ ④ ⑤

3. Participação em reuniões administrativas	① ② ③ ④ ⑤
4. Participação dos colegas em atividades da Instituição (disponibilidade para atividades extras)	① ② ③ ④ ⑤
5. Qualificação profissional adequada ao exercício das respectivas funções	① ② ③ ④ ⑤
6. Cumprimento de prazos estabelecidos pelas rotinas da FIP	① ② ③ ④ ⑤
7. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
8. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
9. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
10. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
11. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

III. Funcionários avaliando alunos

1. Cumprimento de prazos estabelecidos pelas rotinas da FIP	① ② ③ ④ ⑤
2. Clareza na especificação das solicitações de serviços	① ② ③ ④ ⑤
3. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
4. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
5. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
6. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

IV. Funcionários avaliando coordenação

1. Disponibilidade para atendimento aos funcionários	① ② ③ ④ ⑤
2. Postura ética e profissional	① ② ③ ④ ⑤
3. Capacidade de resolução de problemas acadêmicos	① ② ③ ④ ⑤
4. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
5. Abertura concedida para apresentação de críticas e sugestões	① ② ③ ④ ⑤
6. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
7. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
8. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
9. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

V. Funcionários avaliando direção acadêmica e geral

1. Disponibilidade para atendimento aos funcionários	① ② ③ ④ ⑤
2. Comprometimento para a melhoria das condições de trabalho	① ② ③ ④ ⑤
3. Agilidade na resolução dos problemas identificados	① ② ③ ④ ⑤
4. Abertura concedida para apresentação de críticas e sugestões	① ② ③ ④ ⑤
5. Comunicação clara e objetiva sobre os rumos da instituição e as metas a serem alcançadas	① ② ③ ④ ⑤
6. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
7. Apoio financeiro ao desenvolvimento profissional dos professores, funcionários e coordenadores	① ② ③ ④ ⑤
8. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
9. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
10. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
11. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

Espaço livre para demais apreciações críticas, porém com sugestões de melhoria:

AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO - COORDENAÇÃO

Prezados (as) Coordenadores,

Obrigado por participar dessa Avaliação Institucional, constituída de infraestrutura, política de recursos humanos, funcionários, docentes, discentes, coordenação, direção acadêmica e geral deste semestre letivo.

Leia cada item e preencha o círculo ○, de acordo com os seguintes graus de satisfação:

- ① Não Existente ② Insuficiente ③ Suficiente ④ Muito Suficiente
⑤ Excelente

Se desejar, registre, no Espaço Livre, as demais opiniões críticas com sugestões de melhoria.

I. Coordenação avaliando Infra- estrutura e Política de Recursos Humanos

01. Secretaria (informação, atendimento ao docente, apoio no registro de notas).	① ② ③ ④ ⑤
02. Coordenação (espaço físico)	① ② ③ ④ ⑤
03. Biblioteca (atendimento, aquisição de bibliografia solicitada)	① ② ③ ④ ⑤
04. Laboratório de Informática (atendimento dos monitores, adequação e acesso aos equipamentos)	① ② ③ ④ ⑤
05. Sala de Aula (espaço físico, limpeza, iluminação, climatização)	① ② ③ ④ ⑤
06. Recursos Audiovisuais (atendimento dos monitores, disponibilidade)	① ② ③ ④ ⑤
07. Sala dos Professores (espaço físico, conforto, comodidades, computador)	① ② ③ ④ ⑤
08. Serviço de Apoio (atendimento do funcionário responsável e apoio na solução de problemas)	① ② ③ ④ ⑤
09. Reprografia	① ② ③ ④ ⑤
10. Limpeza e Higiene das dependências da FIP	① ② ③ ④ ⑤
11. Cantina (variedade, higiene e atendimento)	① ② ③ ④ ⑤
12. Segurança nas dependências da FIP	① ② ③ ④ ⑤
13. Estacionamento	① ② ③ ④ ⑤
14. Plano de Carreira da Instituição	① ② ③ ④ ⑤
15. Nível de Remuneração vigente	① ② ③ ④ ⑤
16. Comunicação da Instituição (funcionários, professores, alunos e coordenação) com os Diretores	① ② ③ ④ ⑤
17. Política de incentivo à pesquisa e participação a eventos científicos	① ② ③ ④ ⑤
18. Atividades extracurriculares	① ② ③ ④ ⑤
19. Meios próprios para a divulgação de notícias e informações (jornais, revistas, internet, etc)	① ② ③ ④ ⑤

20. Programas de apoio a alunos em condições econômicas desfavoráveis	① ② ③ ④ ⑤
21. Programa para promoção de iniciativas de responsabilidade social	① ② ③ ④ ⑤
22. Sua expectativa quanto ao crescimento e sucesso da instituição	① ② ③ ④ ⑤
23. Programas curriculares em sintonia com as necessidades do mercado de trabalho	① ② ③ ④ ⑤
24. Programas de apoio à inserção dos alunos no mercado de trabalho	① ② ③ ④ ⑤
25. Programa de avaliação dos egressos no mercado de trabalho	① ② ③ ④ ⑤
26. Organização dos processos administrativos	① ② ③ ④ ⑤

II. Coordenação avaliando funcionários

1. Capacidade para exercer a função (formação, experiência, adequação)	① ② ③ ④ ⑤
2. Pontualidade	① ② ③ ④ ⑤
3. Assiduidade	① ② ③ ④ ⑤
4. Cumprimento de prazos na execução das tarefas	① ② ③ ④ ⑤
5. Qualidade dos resultados obtidos na conclusão dos trabalhos	① ② ③ ④ ⑤
6. Apresentação pessoal	① ② ③ ④ ⑤
7. Postura ética e profissional	① ② ③ ④ ⑤
8. Capacidade de comunicação (divulgação de informação)	① ② ③ ④ ⑤
9. Solicitude para a realização das tarefas	① ② ③ ④ ⑤
10. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
11. Contribuição para o processo de tomada de decisão	① ② ③ ④ ⑤
12. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
13. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
14. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
15. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

III. Coordenação avaliando corpo docente

1. Pontualidade dos colegas docentes à entrada e saída das aulas	① ② ③ ④ ⑤
2. Assiduidade dos colegas docentes às aulas	① ② ③ ④ ⑤
3. Participação do corpo docente nas reuniões acadêmicas	① ② ③ ④ ⑤
4. Participação do corpo docente em atividades da Instituição (aconselhamento na matrícula)	① ② ③ ④ ⑤
5. Cooperação dos demais professores no desenvolvimento de atividades interdisciplinares	① ② ③ ④ ⑤
6. Formação Acadêmica do corpo docente da FIP	① ② ③ ④ ⑤
7. Publicações do corpo docente da FIP	① ② ③ ④ ⑤
8. Cumprimento de prazos estabelecidos pelas rotinas da FIP	① ② ③ ④ ⑤
9. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
10. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
11. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
12. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
13. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

IV. Direção avaliando alunos

1. Cumprimento de prazos estabelecidos pelas rotinas da FIP	① ② ③ ④ ⑤
2. Padrão de concentração da turma durante as aulas (atenção, silêncio,	① ② ③ ④ ⑤

utilização de telefones, celulares, movimentação excessiva)	
3. Pontualidade dos alunos à entrada e saída das aulas das disciplinas	① ② ③ ④ ⑤
4. Assiduidade dos alunos às aulas	① ② ③ ④ ⑤
5. Nível de formação acadêmica anterior dos alunos	① ② ③ ④ ⑤
6. Motivação para os estudos das disciplinas	① ② ③ ④ ⑤
7. Envolvimento da turma com os estudos durante as aulas (participação ativa, questionamento, debate, interesse, interação, etc)	① ② ③ ④ ⑤
8. Clareza na especificação das solicitações de serviços	① ② ③ ④ ⑤
9. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
10. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
11. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
12. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

V. Coordenação avaliando coordenação

1. Disponibilidade para atendimento aos professores	① ② ③ ④ ⑤
2. Disponibilidade para atendimento aos alunos	① ② ③ ④ ⑤
3. Disponibilidade para atendimento aos funcionários	① ② ③ ④ ⑤
4. Postura ética e profissional	① ② ③ ④ ⑤
5. Capacidade de resolução de problemas acadêmicos	① ② ③ ④ ⑤
6. Grau de autonomia concedido pela FIP para o desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
7. Abertura concedida para apresentação de críticas e sugestões	① ② ③ ④ ⑤
8. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
9. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
10. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
11. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
12. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

VI. Coordenação avaliando direção acadêmica e geral

1. Disponibilidade para atendimento aos professores	① ② ③ ④ ⑤
2. Cumprimento das metas contidas no PDI	① ② ③ ④ ⑤
3. Comprometimento para a melhoria das condições de ensino	① ② ③ ④ ⑤
4. Agilidade na resolução dos problemas identificados	① ② ③ ④ ⑤
5. Abertura concedida para apresentação de críticas e sugestões	① ② ③ ④ ⑤
6. Comunicação clara e objetiva sobre os rumos da instituição e as metas a serem alcançadas	① ② ③ ④ ⑤
7. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
8. Apoio financeiro ao desenvolvimento profissional dos professores, funcionários e coordenadores	① ② ③ ④ ⑤
9. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
10. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
11. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
12. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

Espaço livre para demais apreciações críticas, porém com sugestões de melhoria:

AValiação da Instituição - Direção

Prezados (as) Diretores,

Obrigado por participar dessa Avaliação Institucional, constituída de infraestrutura, política de recursos humanos, funcionários, docentes, discentes, coordenação, direção acadêmica e geral deste semestre letivo.

Leia cada item e preencha o círculo ○, de acordo com os seguintes graus de satisfação:

- ① Não Existente ② Insuficiente ③ Suficiente ④ Muito Suficiente
⑤ Excelente

Se desejar, registre, no Espaço Livre, as demais opiniões críticas com sugestões de melhoria.

I. Direção avaliando Infraestrutura e Política de Recursos Humanos

01. Secretaria (informação, atendimento ao docente, apoio no registro de notas).	① ② ③ ④ ⑤
02. Coordenação (espaço físico)	① ② ③ ④ ⑤
03. Biblioteca (atendimento, aquisição de bibliografia solicitada)	① ② ③ ④ ⑤
04. Laboratório de Informática (atendimento dos monitores, adequação e acesso aos equipamentos)	① ② ③ ④ ⑤
05. Sala de Aula (espaço físico, limpeza, iluminação, climatização)	① ② ③ ④ ⑤
06. Recursos Audiovisuais (atendimento dos monitores, disponibilidade)	① ② ③ ④ ⑤
07. Sala dos Professores (espaço físico, conforto, comodidades, computador)	① ② ③ ④ ⑤
08. Serviço de Apoio (atendimento do funcionário responsável e apoio na solução de problemas)	① ② ③ ④ ⑤
09. Controle Interno	① ② ③ ④ ⑤
10. Limpeza e Higiene das dependências da FIP	① ② ③ ④ ⑤
11. Cantina (variedade, higiene e atendimento)	① ② ③ ④ ⑤
12. Segurança nas dependências da Faculdade Impacto de Porangatu	① ② ③ ④ ⑤
13. Estacionamento	① ② ③ ④ ⑤
14. Plano de Carreira da Instituição	① ② ③ ④ ⑤
15. Nível de Remuneração vigente	① ② ③ ④ ⑤
16. Comunicação da Instituição (funcionários, professores, alunos e coordenação) com os Diretores	① ② ③ ④ ⑤
17. Política de incentivo à pesquisa e participação a eventos científicos	① ② ③ ④ ⑤
18. Atividades extracurriculares	① ② ③ ④ ⑤
19. Meios próprios para a divulgação de notícias e informações (jornais, revistas, internet, etc)	① ② ③ ④ ⑤

20. Programas de apoio a alunos em condições econômicas desfavoráveis	① ② ③ ④ ⑤
21. Programa para promoção de iniciativas de responsabilidade social	① ② ③ ④ ⑤
22. Sua expectativa quanto ao crescimento e sucesso da instituição	① ② ③ ④ ⑤
23. Programas curriculares em sintonia com as necessidades do mercado de trabalho	① ② ③ ④ ⑤
24. Programas de apoio à inserção dos alunos no mercado de trabalho	① ② ③ ④ ⑤
25. Programa de avaliação dos egressos no mercado de trabalho	① ② ③ ④ ⑤
26. Organização dos processos administrativos	① ② ③ ④ ⑤

II. Direção avaliando funcionários

1. Capacidade para exercer a função (formação, experiência, adequação)	① ② ③ ④ ⑤
2. Pontualidade	① ② ③ ④ ⑤
3. Assiduidade	① ② ③ ④ ⑤
4. Cumprimento de prazos na execução das tarefas	① ② ③ ④ ⑤
5. Qualidade dos resultados obtidos na conclusão dos trabalhos	① ② ③ ④ ⑤
6. Apresentação pessoal	① ② ③ ④ ⑤
7. Postura ética e profissional	① ② ③ ④ ⑤
8. Capacidade de comunicação (divulgação de informação)	① ② ③ ④ ⑤
9. Solicitude para a realização das tarefas	① ② ③ ④ ⑤
10. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
11. Contribuição para o processo de tomada de decisão	① ② ③ ④ ⑤
12. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
13. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
14. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
15. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

III. Direção avaliando corpo docente

1. Pontualidade dos colegas docentes à entrada e saída das aulas	① ② ③ ④ ⑤
2. Assiduidade dos colegas docentes às aulas	① ② ③ ④ ⑤
3. Participação do corpo docente nas reuniões acadêmicas	① ② ③ ④ ⑤
4. Formação Acadêmica do corpo docente da FIP	① ② ③ ④ ⑤
5. Publicações do corpo docente da FIP	① ② ③ ④ ⑤
6. Cumprimento de prazos estabelecidos pelas rotinas da FIP	① ② ③ ④ ⑤
7. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
8. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
9. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
10. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
11. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

IV. Direção avaliando alunos

1. Cumprimento de prazos estabelecidos pelas rotinas da FIP	① ② ③ ④ ⑤
2. Padrão de concentração da turma durante as aulas (atenção, silêncio, utilização de telefones, celulares, movimentação excessiva)	① ② ③ ④ ⑤
3. Pontualidade dos alunos à entrada e saída das aulas das disciplinas	① ② ③ ④ ⑤
4. Assiduidade dos alunos às aulas	① ② ③ ④ ⑤
5. Nível de formação acadêmica anterior dos alunos	① ② ③ ④ ⑤

6. Motivação para os estudos das disciplinas	① ② ③ ④ ⑤
7. Envolvimento da turma com os estudos durante as aulas (participação ativa, questionamento, debate, interesse, interação, etc)	① ② ③ ④ ⑤
8. Clareza na especificação das solicitações de serviços	① ② ③ ④ ⑤
9. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
10. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
11. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
12. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

V. Direção avaliando coordenação

1. Disponibilidade para atendimento aos professores	① ② ③ ④ ⑤
2. Disponibilidade para atendimento aos alunos	① ② ③ ④ ⑤
3. Disponibilidade para atendimento aos funcionários	① ② ③ ④ ⑤
4. Postura ética e profissional	① ② ③ ④ ⑤
5. Capacidade de resolução de problemas acadêmicos	① ② ③ ④ ⑤
6. Grau de autonomia concedido pela FIP para o desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
7. Abertura concedida para apresentação de críticas e sugestões	① ② ③ ④ ⑤
8. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
9. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
10. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
11. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
12. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

VI. Direção avaliando direção acadêmica e geral

1. Disponibilidade para atendimento aos professores	① ② ③ ④ ⑤
2. Cumprimento das metas contidas no PDI	① ② ③ ④ ⑤
3. Comprometimento para a melhoria das condições de ensino	① ② ③ ④ ⑤
4. Agilidade na resolução dos problemas identificados	① ② ③ ④ ⑤
5. Abertura concedida para apresentação de críticas e sugestões	① ② ③ ④ ⑤
6. Comunicação clara e objetiva sobre os rumos da instituição e as metas a serem alcançadas	① ② ③ ④ ⑤
7. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
8. Apoio financeiro ao desenvolvimento profissional dos professores, funcionários e coordenadores	① ② ③ ④ ⑤
9. Relacionamento interpessoal com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
10. Relacionamento interpessoal com os professores	① ② ③ ④ ⑤
11. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤
12. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

Espaço livre para demais apreciações críticas, porém com sugestões de melhoria:

AValiação da Instituição - Discentes

Prezados (as) Discentes,

Obrigado por participar dessa Avaliação Institucional, constituída de infraestrutura, funcionários, docentes, discentes, coordenação, direção acadêmica e geral deste semestre letivo.

Leia cada item e preencha o círculo ○, de acordo com os seguintes graus de satisfação:

- ① Não Existente ② Insuficiente ③ Suficiente ④ Muito Suficiente
⑤ Excelente

Se desejar, registre, no Espaço Livre, as demais opiniões críticas com sugestões de melhoria.

I. Aluno avaliando Infra- estrutura

01. Secretaria (informação, atendimento aos alunos).	① ② ③ ④ ⑤
02. Tesouraria	① ② ③ ④ ⑤
03. Departamento de cobrança	① ② ③ ④ ⑤
04. Coordenação (espaço físico)	① ② ③ ④ ⑤
05. Biblioteca (espaço físico, atendimento, acervo)	① ② ③ ④ ⑤
06. Laboratório de Informática (atendimento dos monitores, adequação e acesso aos equipamentos)	① ② ③ ④ ⑤
07. Sala de Aula (espaço físico, limpeza, iluminação, climatização)	① ② ③ ④ ⑤
08. Recursos Audiovisuais (atendimento dos monitores, disponibilidade)	① ② ③ ④ ⑤
09. Serviço de Apoio (atendimento do funcionário responsável e apoio na solução de problemas)	① ② ③ ④ ⑤
10. Controle Interno	① ② ③ ④ ⑤
11. Limpeza e Higiene das dependências da FIP	① ② ③ ④ ⑤
12. Cantina (variedade, higiene e atendimento)	① ② ③ ④ ⑤
13. Segurança nas dependências da FIP	① ② ③ ④ ⑤
14. Estacionamento	① ② ③ ④ ⑤
15. Espaço físico geral (espaços de circulação, ambiente de convívio social, jardim, espaços informais)	① ② ③ ④ ⑤
16. Meios próprios para a divulgação de notícias e informações (jornais, revistas, internet, etc)	① ② ③ ④ ⑤
17. Programas de apoio a alunos em condições econômicas desfavoráveis	① ② ③ ④ ⑤
18. Programa para promoção de iniciativas de responsabilidade social	① ② ③ ④ ⑤
19. Sua expectativa quanto ao crescimento e sucesso da instituição	① ② ③ ④ ⑤
20. Sua expectativa quanto ao seu crescimento profissional após o término do curso	① ② ③ ④ ⑤
21. Atividades extracurriculares	① ② ③ ④ ⑤
22. Visitas técnicas	① ② ③ ④ ⑤

II. Alunos avaliando funcionários

1. Qualidade dos serviços prestados	① ② ③ ④ ⑤
4. Cumprimento de prazos estabelecidos no atendimento das solicitações	① ② ③ ④ ⑤
14. Relacionamento interpessoal com os funcionários	① ② ③ ④ ⑤

III. Alunos avaliando coordenação

1. Disponibilidade para atendimento aos alunos	① ② ③ ④ ⑤
2. Postura ética e profissional	① ② ③ ④ ⑤
3. Capacidade de resolução de problemas acadêmicos	① ② ③ ④ ⑤
4. Abertura concedida para apresentação de críticas e sugestões	① ② ③ ④ ⑤
5. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
6. Relacionamento interpessoal com a coordenação	① ② ③ ④ ⑤

IV. Alunos avaliando direção acadêmica e geral

1 Disponibilidade para atendimento aos alunos	① ② ③ ④ ⑤
2. Agilidade na resolução dos problemas identificados	① ② ③ ④ ⑤
3. Abertura concedida para apresentação de críticas e sugestões	① ② ③ ④ ⑤
4. Comunicação clara e objetiva sobre os rumos da instituição e as metas a serem alcançadas	① ② ③ ④ ⑤
5. Grau de organização no desempenho das atividades	① ② ③ ④ ⑤
6. Relacionamento interpessoal com a coordenação e direção	① ② ③ ④ ⑤

V. Autoavaliação do (a) aluno (a)

1. Padrão de concentração durante as aulas (atenção, silêncio, não interrupção, inexistência de telefonemas ou de “entra e sai” de gente)	① ② ③ ④ ⑤
2. Pontualidade à entrada e saída das aulas das disciplinas	① ② ③ ④ ⑤
3. Assiduidade (comparecimento constante) às aulas das disciplinas	① ② ③ ④ ⑤
4. O nível de empenho e comprometimento da turma referentes ao ato de estudar	① ② ③ ④ ⑤
5. Relacionamento com os professores	① ② ③ ④ ⑤
6. Sua motivação para o estudo das disciplinas do curso	① ② ③ ④ ⑤
7. Seu nível de informação anterior para desenvolver os estudos das disciplinas (base formada pelos conhecimentos provenientes de seu passado educacional e escolar)	① ② ③ ④ ⑤
8. Envolvimento com os estudos durante as aulas (participação ativa, questionamentos, debate interesse, interação, descontração)	① ② ③ ④ ⑤
9. De uma maneira geral, como você classificaria a sua formação acadêmica na FIP	① ② ③ ④ ⑤

VI. Alunos avaliando os docentes

1 Nível de interação desta disciplina com as demais disciplinas cursadas	① ② ③ ④ ⑤
2. Adequação do conteúdo da disciplina em relação à formação e a prática profissional para o seu curso e profissão correspondente	① ② ③ ④ ⑤
3. Nível de competência teórica e o desempenho do professor (conhecimento, domínio e segurança sobre a matéria)	① ② ③ ④ ⑤
4. Nível de competência pedagógica (capacidade de facilitar o acesso ao	① ② ③ ④ ⑤

conhecimento) do professor	
5. Preocupação com o aprendizado do aluno	① ② ③ ④ ⑤
6. Capacidade de criar um ambiente favorável às perguntas realizadas pelos alunos	① ② ③ ④ ⑤
7. Comprometimento do professor com a FIP	① ② ③ ④ ⑤
8. Frequência das intervenções do professor procurando articular o conteúdo estudado com a praticada vida real e profissional	① ② ③ ④ ⑤
9. Relacionamento do professor com os alunos	① ② ③ ④ ⑤
10. Pontualidade do professor (chegar e sair pontualmente)	① ② ③ ④ ⑤
11. Assiduidade do professor (presença do professor em sala de aulas)	① ② ③ ④ ⑤
12. Postura ética e profissional do professor	① ② ③ ④ ⑤

Espaço livre para demais apreciações críticas, porém com sugestões de melhoria:

AValiação da Sociedade Civil

Prezados (as) Senhores (as),

Obrigado por participar dessa Avaliação Institucional.

Leia cada item e preencha o círculo ○, de acordo com os seguintes graus de satisfação:

- ① Não Existente ② Insuficiente ③ Suficiente ④ Muito Suficiente
⑤ Excelente

Se desejar, registre, no Espaço Livre, as demais opiniões críticas com sugestões de melhoria.

I. Sociedade avaliando a IES

01. Secretaria (informação, atendimento).	① ② ③ ④ ⑤
02. Tesouraria	① ② ③ ④ ⑤
03. Departamento de cobrança	① ② ③ ④ ⑤
04. Coordenação (espaço físico)	① ② ③ ④ ⑤
05. Biblioteca (espaço físico, atendimento, acervo)	① ② ③ ④ ⑤
06. Laboratório de Informática (atendimento dos monitores, adequação e acesso aos equipamentos)	① ② ③ ④ ⑤
07. Sala de Aula (espaço físico, limpeza, iluminação, climatização)	① ② ③ ④ ⑤
08. Recursos Audiovisuais (atendimento dos monitores, disponibilidade)	① ② ③ ④ ⑤
09. Serviço de Apoio (atendimento do funcionário responsável e apoio na solução de problemas)	① ② ③ ④ ⑤
10. Controle Interno	① ② ③ ④ ⑤
11. Limpeza e Higiene das dependências da FIP	① ② ③ ④ ⑤

12. Cantina (variedade, higiene e atendimento)	① ② ③ ④ ⑤
13. Segurança nas dependências da FIP	① ② ③ ④ ⑤
14. Estacionamento	① ② ③ ④ ⑤
15. Espaço físico geral (espaços de circulação, ambiente de convívio social, jardim, espaços informais)	① ② ③ ④ ⑤
16. Meios próprios para a divulgação de notícias e informações (jornais, revistas, internet, etc)	① ② ③ ④ ⑤
17. Programas de apoio a alunos em condições econômicas desfavoráveis	① ② ③ ④ ⑤
18. Programa para promoção de iniciativas de responsabilidade social	① ② ③ ④ ⑤
19. Sua expectativa quanto ao crescimento e sucesso da instituição	① ② ③ ④ ⑤
20. Cursos disponíveis para a comunidade	① ② ③ ④ ⑤
21. Qualidade na prestação de serviços	① ② ③ ④ ⑤
22. Cursos de extensão aberto a comunidade	① ② ③ ④ ⑤

Espaço livre para demais apreciações críticas, porém com sugestões de melhoria: